

**PROCESSO SELETIVO PEB – PREFEITURA DE SANTANA DE PARNAÍBA, (SP).
OPÇÃO 1.**

EDITAL - N.º 05/2025.

PROVA OBJETIVA.

FUNÇÃO: PEB I - EDUCAÇÃO BÁSICA.

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Não será permitido ao candidato realizar as provas usando óculos escuros, (exceto para correção visual, ou fotofobia, desde que informe no ato da inscrição), ou portando aparelhos eletrônicos, (mesmo desligados), celular, qualquer tipo de relógio, chaves, carteira, bolsa, acessórios que cubram o rosto, a cabeça, ou parte desta.
2. Será eliminado deste Concurso Público, o candidato que fizer uso do celular e/ou aparelho eletrônico, no local onde está ocorrendo o mesmo; o candidato cujo celular e/ou aparelho(s) eletrônico(s), mesmo desligado(s), emitir(em) qualquer som, durante a realização das provas. No decorrer de todo o tempo em que permanecer no local, onde ocorre o Concurso Público, o candidato deverá manter o celular desligado, sendo permitido ativá-lo, somente após ultrapassar o portão de saída do prédio.
3. **Sob pena de ser eliminado deste Concurso Público**, o candidato poderá manter em cima da sua carteira apenas lápis, borracha, caneta, um documento de identificação, lanche, (exceto líquido). **Outros pertences**, antes do início das provas, o candidato deverá acomodá-los **embaixo de sua cadeira**, sob sua guarda e responsabilidade.
4. Confira se sua prova tem **30 questões**, cada qual com **04 alternativas**.
5. Verifique seus dados no cartão-resposta, (nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu), **ASSINE** o mesmo.
6. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica, (tinta azul, ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, rasuradas, ou marcadas diferentemente, do modelo estabelecido no cartão-resposta, serão anuladas.
7. Observe as orientações apresentadas no cartão-resposta. O mesmo não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
8. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem, confira-o com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões, ou falha de impressão, será aceita depois de iniciada a prova. Caberá apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
9. A Prova Objetiva terá duração máxima de **3h, (três horas)**, incluso o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
10. O candidato poderá retirar-se do local da prova somente **1h, (uma hora)**, após seu início, levando o caderno de prova.
11. Ao terminar sua prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido, assinado e retirar-se do recinto, onde está ocorrendo a mesma, não lhe sendo mais permitido o uso do banheiro e bebedouro.
12. Os **3, (três)**, candidatos que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, só poderão sair juntos, após o fechamento do envelope, contendo os cartões-respostas dos candidatos presentes e ausentes, assinarem no referido envelope, atestando que este foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

Leia o texto para responder às próximas duas questões.

Fuga do cão. (Juliano Martinz).

Era uma perseguição implacável. Injusta, poderia dizer. Afinal, como duas pernas podem competir contra quatro?

Enquanto corria tanto quanto podia, percebia em assustadores relances que o cachorro ia alcançá-lo.

Podia ouvir os sons guturais que provinham das entranhas do quadrúpede sedento de sangue.

Neste momento, ao perceber o fôlego lhe faltando, Jonas se arrependeu. Maldita hora que decidira entrar pelo portão deixado aberto pelo vizinho para pegar algumas frutas. Seus pais não lhe haviam ensinado tão incisivamente que pegar bens alheios é roubo?

Malditas laranjas suculentas, pensou!

Tarde demais para lamentos. Entrara no quintal do vizinho sem autorização, despertara o cão raivoso e agora fugia do facínora.

Em certo momento, nem sentia as pernas – eram tão rápidas que dispensavam qualquer coordenação. Jamais imaginaria ser capaz de correr tanto assim.

Tanto correu que, de repente, descobriu-se em outro bairro. Parou, resfolegando como um cavalo. Olhou para trás e descobriu que o cachorro desaparecera.

Deu um grito de alegria ao perceber que fora mais rápido do que o cão. Quem poderia imaginar? Enfim, duas pernas venceram quatro! O feito renderia muitas histórias entre os amigos.

E isto sem contar o fato de que o susto servira para lhe ensinar uma importante lição: da próxima vez, ouviria os pais e a voz da consciência.

Foi quando um quintal alheio lhe chamou a atenção. Ao lado da casa, Jonas se deparou com uma cintilante árvore carregada de malditas laranjas suculentas!

1. Considerando-se as ideias do texto, assinale a alternativa incorreta.

- a) Lendo o texto entendemos que era uma perseguição implacável. Injusta, poderia dizer. Afinal, como duas pernas podem competir contra quatro?
- b) E isto sem contar o fato de que o susto servira para lhe ensinar uma importante lição: da próxima vez, não ouviria os pais nem a voz da consciência.
- c) O eu lírico diz que jamais imaginaria ser capaz de correr tanto assim.
- d) De acordo com a leitura do texto, o eu poético correu tanto que, de repente, descobriu-se em outro bairro. Parou, resfolegando como um cavalo. Olhou para trás e descobriu que o cachorro desaparecera.

2. Tratando-se de encontros vocálicos, as palavras do texto (roubo, autorização, bairro, feito) são:

- a) Hiato, hiato, hiato, hiato.
- b) Ditongo, ditongo, ditongo, ditongo.
- c) Hiato, ditongo, hiato, ditongo.
- d) Ditongo, hiato, hiato, ditongo.

3. Referindo-se à Língua Falada e Língua Escrita, assinale (V) verdadeiro ou (F) falso e marque a alternativa devida.

() São várias as diferenças entre Língua Falada e Língua Escrita. A principal delas diz respeito ao processo de interação entre os sujeitos. Nesse sentido, é sempre importante lembrar que a língua é veículo pelo qual os sujeitos interagem. A marca fundamental da língua é o dialogismo. Ao tomar a palavra, todo sujeito constitui um tu com o qual interage, seja pela Língua Falada, seja pela Língua Escrita.

() A Língua Escrita é posterior à falada. Há pessoas que nem chegam a aprender a modalidade escrita e isso não as impede de fazer uso da língua com competência em seus atos de comunicação. A forma de aquisição da fala e da escrita também é diversa. A Língua Falada é aprendida naturalmente pelo convívio com outros falantes; a Língua Escrita, na maioria das vezes, é aprendida por um processo de escolarização. Das duas modalidades, a fala e a escrita, a primeira é muito mais usada que a segunda, falamos (e ouvimos) muito mais do que lemos e escrevemos. Isso talvez justifique o privilégio que se dá à Língua Escrita. Há, no entanto, um ponto comum entre Língua Falada e Língua Escrita: ambas variam.

() É preciso desmistificar uma ideia do senso comum e que, portanto, não tem qualquer fundamento científico. A afirmação de que a escrita tem regras, é organizada, planejada, estruturada, coesa e marcada pela formalidade; ao passo que a fala não apresentaria regras e que seria caótica, desorganizada, fragmentada e informal. Essa é uma ideia falsa que levou muita gente a hipervalorizar a escrita e a desprestigiar a fala. Essa ideia falsa encontrou respaldo na própria concepção da gramática tradicional, que tomou como padrão de boa linguagem o texto escrito.

() É sempre importante lembrar que todas as variedades da língua, seja falada ou escrita, apresentam normas, ou seja, seguem regras. Formalidade e informalidade estão relacionadas ao gênero e à situação comunicativa, ou seja, há textos escritos marcados pela informalidade e textos falados muito formais.

() Em uma conferência, ou entrevista de emprego, o uso da Língua Falada se caracteriza pela formalidade. Isso se deve às convenções desses gêneros textuais. Em postagens em redes sociais, mensagens via WhatsApp e bilhetes, costumam-se usar a Língua Escrita sem maiores formalidades, normalmente na variedade popular. Trata-se de uma escrita com baixo grau de monitoramento.

a) V – V – V – V – V.

b) V – F – V – F – V.

c) V – V – F – V – V.

d) V – F – V – V – F.

4. Falando-se sobre versificação, leia os itens e assinale a alternativa correta.

I- Há casos em que o final de um verso não coincide com o final de um segmento sintático, de maneira que o verso só termina no verso seguinte. Esse tipo de ligação entre os versos chama-se enjambement ou encadeamento.

II- Os versos são classificados de acordo com o número de sílabas poéticas que possuem: monossílabo, dissílabo, trissílabo, tetrassílabo, pentassílabo, hexassílabo, heptassílabo, octossílabo, eneassílabo, decassílabo, hendecassílabo, dodecassílabo, verso bárbaro, (com mais de doze sílabas poéticas).

III- O verso decassílabo pode ser heroico ou sáfico. O decassílabo heroico possui a acentuação tônica principal na 6ª e 10ª sílabas. O decassílabo sáfico, na 4ª, 8ª e 10ª sílabas.

IV- O verso alexandrino pode ser clássico ou moderno. O alexandrino clássico possui acentuação tônica principal na 6ª e 12ª sílabas. O alexandrino moderno, na 4ª, 8ª e 12ª sílabas, ou na 3ª, 6ª, 9ª e 12ª sílabas.

- a) Todos os itens estão corretos.
- b) Apenas os itens I e III estão corretos.
- c) Apenas os itens I e IV estão corretos.
- d) Apenas os itens II e III estão corretos.

5. Amâncio, um jovem maranhense, vem para o Rio de Janeiro estudar Medicina. Hospeda-se na casa de um amigo da família. Sua vida boêmia e o interesse que desperta na mulher do dono da casa levam-no a mudar-se para a Pensão de João Coqueiro. Lá acaba envolvido por Amélia, irmã do proprietário da pensão. Este passa a explorar a irmã, fingindo ignorar o romance com o hóspede, até que ele acaba por assassinar Amâncio.

Estamos percorrendo a obra:

- a) Casa de Pensão.
- b) O Cortiço.
- c) O Mulato.
- d) Dom Casmurro.

RACIOCÍNIO LÓGICO.

6. Uma universidade oferece 3 disciplinas obrigatórias (O1, O2, O3) e 5 disciplinas optativas (P1 a P5). Um estudante deve escolher um horário semanal composto por 1 disciplina obrigatória, 2 optativas distintas. Porém, P1 e P2 têm horários coincidentes e não podem ser escolhidas juntas. Quantas escolhas diferentes de conjunto de disciplinas o estudante pode fazer?

- a) 26.
- b) 27.
- c) 28.
- d) 24.

7. Considerando-se P, Q e R proposições simples, analise a proposição composta:

$$(\sim P \vee Q) \rightarrow R$$

Sabendo-se que P é verdadeira, Q é falsa e R é falsa, assinale a alternativa que determina o valor lógico da proposição composta.

- a) Verdadeira.
- b) Falsa.
- c) Falsa apenas se P for falsa.
- d) Verdadeira apenas se Q for verdadeira.

8. Tendo em vista a proposição composta:

P: “Paulo não é professor ou Priscila não é pintora.”

A negação lógica de P é:

- a) Paulo é professor e Priscila não é pintora.
- b) Paulo é professor ou Priscila é pintora.
- c) Paulo é professor e Priscila é pintora.
- d) Paulo não é professor e Priscila é pintora.

9. Pondere o seguinte argumento:

- 1. Todos os relatórios produzidos pela equipe Alfa passam por revisão técnica.**
- 2. O relatório entregue ontem não passou por revisão técnica.**
- 3. O relatório entregue ontem, é semelhante em formato e estrutura, aos relatórios produzidos pela equipe Alfa.**

Com base nessas informações, é correto concluir que:

- a) Não é possível afirmar que o relatório entregue ontem foi produzido pela equipe Alfa.
- b) O relatório entregue ontem passou por revisão técnica, mas não pela equipe Alfa.
- c) A semelhança estrutural é suficiente para deduzir que o relatório entregue ontem pertence à equipe Alfa.
- d) O relatório entregue ontem foi produzido pela equipe Alfa, apesar de não ter sido revisado.

10. Três setores de uma empresa enviam relatórios com as seguintes proporções e taxas de erro:

- **Setor X: envia 50% dos relatórios; taxa de erro: 10%.**
- **Setor Y: envia 30% dos relatórios; taxa de erro: 20%.**
- **Setor Z: envia 20% dos relatórios; taxa de erro: 25%.**

Se um relatório é selecionado ao acaso, qual é a probabilidade de que ele apresente erro?

- a) 16%.
- b) 18%.
- c) 14%.
- d) 12%.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS.

11. A Base Nacional Comum Curricular, (BNCC), é um documento que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação, (PNE). Sobre esse tema podemos afirmar que a BNCC é um documento de caráter:

- a) Descritivo, apresenta o conjunto normativo orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos, fundamentais para competências gerais da Educação Básica.
- b) Reflexivo, uma vez que seu conjunto de normas pondera o processo de aprendizagem essenciais, como direito das crianças, jovens e adultos.
- c) Empírico, uma vez que defende o conjunto de competências gerais da Educação Básica, que consubstanciam no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.
- d) Normativo, aplica-se, exclusivamente, à Educação Escolar, está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

12. O processo de ensino-aprendizagem vem sendo continuamente revisitado por diferentes teorias educacionais, que buscam compreender como o conhecimento é construído e quais são as condições que favorecem esse desenvolvimento. Nesse

contexto, destaca-se a teoria sociointeracionista de Lev Vygotsky. À vista disso, é correto afirmar que para Vygotsky, (1998):

- a) O uso de signos leva a uma estrutura específica do comportamento humano, rompendo com o mero desenvolvimento biológico, mas não permite a criação de novas formas de processos psicológicos de base cultural.
- b) O aprendizado é um processo mediado que ocorre na interação entre os indivíduos e o ambiente sociocultural, sendo a linguagem a principal ferramenta de mediação.
- c) O desenvolvimento humano está intrinsecamente ligado às interações individuais e oferece aos educadores bases teóricas para a construção de metodologias que determinam a participação ativa dos estudantes.
- d) O conhecimento é construído pelo próprio aluno, a partir de suas experiências e interações com o ambiente e o desenvolvimento cognitivo, ocorre por estágios de aprendizagem.

13. A Educação está em constante transformação, impulsionada pelo avanço tecnológico, pelas novas metodologias de ensino e demandas da sociedade contemporânea. No dinâmico cenário educacional atual, metodologias ativas que engajam os alunos de forma significativa tornam-se cada vez mais essenciais. Entre elas está a Aprendizagem Baseada em Projetos, (PBL – Project-Based Learning). Sobre essa aprendizagem é incorreto afirmar que:

- a) Esta abordagem sustenta que o aprendizado ocorre por meio de estímulos e respostas, sendo influenciado por reforços positivos e negativos, considerando que o ensino programado torna o aprendizado mais eficiente e estimula o pensamento crítico e colaborativo.
- b) Esta abordagem pedagógica revoluciona o processo de ensino-aprendizagem ao posicionar o estudante como protagonista de sua própria educação, construindo conhecimento através da investigação e resolução de problemas reais.
- c) Emerge como uma das metodologias ativas mais eficazes para conectar teoria e prática educacional, desenvolvendo pensamento crítico e competências colaborativas essenciais para o mundo contemporâneo.
- d) Esta metodologia fundamenta-se em pressupostos construtivistas e sociointeracionistas, alinhando-se com as teorias de aprendizagem de Vygotsky, Piaget e Dewey, e propõe que o conhecimento seja construído através da experiência prática e da resolução colaborativa de problemas.

14. As Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, em 2012, por meio da Resolução n.º 01, de 30 de maio de 2012, tem como base sete princípios. São eles, respectivamente:

- a) I- Direito à educação de qualidade para todos. II- Direito ao convívio no ambiente escolar comum que beneficia todos. III- Reconhecimento das particularidades intelectuais, sensoriais e físicas. IV- Respeito ao bem comum. V- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas. VI- Gestão democrática. VII- Sustentabilidade ambiental.
- b) I- Sustentabilidade socioambiental. II- Garantia de padrão de qualidade. III- Valorização do profissional da educação. IV- Consideração com a diversidade étnico-racial. V- Pluralismo de ideias. VI- Liberdade de aprender e ensinar. VII- Igualdade de acesso à educação.
- c) I- Dignidade humana. II- Reconhecimento de direitos. III- Valorização da diversidade social. IV- Sujeição do Estado. V- Democracia na educação. VI- Liberdade na

aprendizagem. VII- Gratuidade do ensino público.

d) I- Dignidade humana. II- Igualdade de direitos. III- Reconhecimento, valorização das diferenças e das diversidades. IV- Laicidade do Estado. V- Democracia na educação. VI- Transversalidade, vivência e globalidade. VII- Sustentabilidade socioambiental.

15. A avaliação desempenha um papel fundamental na Educação, seja como mediadora da qualidade da aprendizagem, seja como ferramenta integrada ao processo educativo. No que se concerne à avaliação da aprendizagem, é uma prática cotidiana que envolve todos os sujeitos no ambiente escolar. Ela permite o acompanhamento dos trabalhos pedagógicos, comparando-os aos objetivos propostos, identificando progressos, dificuldades e orientando o trabalho docente para as correções necessárias. Partindo dessa premissa, leia as frases e julgue-as conforme as alternativas.

I- Avaliação Somativa: Realizada ao final de um período letivo, como um trimestre ou ano escolar, tem o objetivo de verificar o desempenho do estudante. Através de provas e exames, os resultados são utilizados para decidir sobre a aprovação ou reprovação do aluno.

II- Avaliação Diagnóstica: Realizada no início de um período, esta avaliação visa identificar as habilidades e dificuldades dos estudantes. É uma ferramenta essencial para o planejamento das aulas, permitindo ao professor adaptar seu ensino às necessidades específicas dos alunos.

III- Avaliação Formativa: Esta função acompanha o desenvolvimento dos estudantes ao longo do período letivo. Realizada de forma contínua, através de atividades, trabalhos e participação em aula, permite fornecer feedback imediato e orientações para melhorias. A avaliação formativa é central para o processo de aprendizagem, pois promove a reflexão e o ajustamento contínuo das práticas pedagógicas.

IV- A avaliação institucional abrange tanto a avaliação interna quanto a externa das instituições de ensino. A avaliação interna é conduzida pela própria instituição e visa identificar pontos fortes e fracos no processo educativo, possibilitando a implementação de melhorias contínuas.

a) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.

b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.

c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

d) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.

16. A Educação Contemporânea reflete as profundas transformações pelas quais a sociedade tem passado nas últimas décadas. Com avanços tecnológicos, mudanças culturais e novas demandas sociais, a forma de aprender e ensinar também precisou evoluir. O Construtivismo é uma das bases da Educação Contemporânea. Desenvolvido a partir das ideias de Jean Piaget, essa teoria defende que o conhecimento não é transmitido, mas construído ativamente pelo aprendiz. Nesse sentido é correto afirmar:

a) No Construtivismo o conhecimento é construído de forma crítica pelo aluno e pelo professor e tem ênfase no cotidiano e práticas do professor.

b) No Construtivismo, o papel do professor é atuar como mediador, criando ambientes que desafiem o aluno a pensar de maneira independente e crítica.

c) O Construtivismo é aplicado em práticas como debates, trabalhos em grupo e

dinâmicas colaborativas, que estimulam a transmissão de conhecimento do professor para o aluno.

d) No Construtivismo é especialmente relevante em um contexto onde a tecnologia está cada vez mais presente na vida cotidiana.

17. A Tecnologia da Informação e a Digitalização mudaram definitivamente a forma como as pessoas trabalham, estudam e se comunicam. Diante disso, o processo de ensino-aprendizagem passou a contar com novas práticas e formas de abordagem. É o que observamos com as metodologias ativas de aprendizagem. Considerando as metodologias ativas de ensino, assinale a opção incorreta.

a) As metodologias ativas de aprendizagem são uma técnica pedagógica que se baseia em atividades instrucionais, capazes de engajar os estudantes em, de fato, se tornarem protagonistas no processo de construção do próprio conhecimento.

b) Nessa abordagem, os alunos são protagonistas de sua própria aprendizagem, trabalhando em equipe e desenvolvendo habilidades importantes como resolução de problemas, pensamento crítico, comunicação e colaboração.

c) Com as metodologias ativas de aprendizagem, o ensino é feito por meio de práticas que trabalham com diferentes conceitos de maneira repetida — de várias maneiras e com feedback imediato. O intuito é que o conhecimento possa realmente se firmar nas mentes dos estudantes.

d) Essa metodologia de ensino valoriza a disciplina, o foco na memorização e a transmissão de conteúdo. Nela, a aprendizagem ocorre de maneira formativa, enquanto o professor apresenta a teoria, o aluno absorve a informação. O objetivo é que o conhecimento possa realmente se fixar nas mentes dos estudantes.

18. A gestão pedagógica é um elemento fundamental para a qualidade do ensino em qualquer instituição de educação. Ela envolve o planejamento, a organização, a implementação e a avaliação de ações pedagógicas, que visam garantir um ensino de qualidade. Tendo isso em vista, uma boa gestão pedagógica deve:

a) Estar baseada numa equipe de coordenadores pedagógicos ou supervisores escolares, que busque manter a tradicional estrutura hierárquica e autoritária das instituições de ensino.

b) Ser capaz de promover o desconjuntamento entre os diferentes setores da instituição, e demais profissionais envolvidos no processo educativo.

c) Estar alinhada com os objetivos e metas educacionais, bem como com as diretrizes curriculares e pedagógicas.

d) Ser capaz de promover a formação continuada dos profissionais, garantir um acompanhamento do desempenho dos alunos quando necessário.

19. O Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens é uma iniciativa do Ministério da Educação, (MEC), tem como objetivo apoiar Estados, Municípios e o Distrito Federal na recomposição das aprendizagens de estudantes da Educação Básica que apresentam defasagens. A respeito desse tema, julgue os itens e marque a alternativa pertinente.

I- A política, construída de forma colaborativa com o Conselho Nacional de Secretários de Educação, (Consed) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, (Undime), busca garantir que esses estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade, reduzindo desigualdades e fortalecendo a equidade no

ensino.

II- O Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens surge como uma resposta articulada, estruturando ações para garantir que crianças, adolescentes e jovens recomponham conhecimentos e habilidades, progredindo em sua trajetória escolar de forma eficaz e sustentável.

III- O compromisso do Pacto Nacional é com a transmissão da cultura e os problemas sociais, vistos como pertencentes a toda a sociedade. No qual a meritocracia é um princípio protegido que acredita que o acesso à informação está ao alcance de todos.

IV- O Pacto será implementado pelo Ministério da Educação, em colaboração com os Estados, por meio de estratégias destinadas a identificar e analisar as insuficiências e a defasagem de aprendizagens dos estudantes do Ensino Fundamental.

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.

20. Com base na Lei Federal n.º 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assinale a alternativa incorreta.

- a) Esta lei, prevê a oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola.
- b) Segundo a lei, a Educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e nas manifestações culturais.
- c) Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, precipuamente, por meio do ensino, em instituições públicas municipais, estaduais e federais.
- d) Perante esta lei, o ensino será ministrado com base em alguns princípios, dentre eles: liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.

21. Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental planeja uma sequência didática para favorecer a formação pessoal e social das crianças, ampliar o conhecimento de mundo a partir do território próximo à escola. O plano inclui: (i) caminhada orientada pelo entorno para observar espaços de uso coletivo (praça, parque, feira), (ii) registros em fotos e desenhos, (iii) pequenas entrevistas com trabalhadores locais, (iv) produção de cartazes sobre regras de convivência no espaço escolar e no bairro e (v) roda de conversa para comparar serviços, modos de vida e diversidade presente no território. À luz dos princípios pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular, (BNCC), para a infância e dos objetivos formativos dessa etapa, assinale a alternativa correta.

- a) Elaborar um roteiro fechado com perguntas e respostas predefinidas, restringir os registros à cópia de textos fornecidos pela professora e evitar entrevistas para não “expor” as crianças, priorizando o silêncio e a disciplina durante a saída.

- b) Priorizar conteúdos disciplinares de Geografia, exigindo a memorização de pontos cardeais e de escala cartográfica, evitando saídas externas pelo tempo e burocracias envolvidos, pois tais conteúdos conceituais seriam suficientes para “conhecer o mundo”.
- c) Substituir a saída por fichas padronizadas com imagens de um bairro genérico, garantindo respostas uniformes, com foco na memorização de nomes de lugares e de regras previamente listadas pela professora.
- d) Tratar a exploração do território como situação investigativa, valorizando as hipóteses das crianças, promovendo registros multimodais, articulando os campos de experiências “O eu, o outro e o nós” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, envolvendo as famílias quando possível e construindo atitudes de respeito e cidadania.

22. Considere as proposições sobre práticas pedagógicas, voltadas à construção da identidade e da autonomia das crianças no 1º ano do Ensino Fundamental e assinale a alternativa correta.

I- A organização de responsabilidades rotativas (ajudante do dia, monitor da biblioteca, cuidador da horta), com critérios explícitos e participação das crianças, favorece sentimento de pertencimento, reconhecimento de papéis sociais e exercício responsável da tomada de decisões.

II- Restringir escolhas e padronizar respostas para “evitar conflitos” constitui estratégia pedagógica adequada para promover autorregulação e autonomia, pois reduz a necessidade de mediação docente.

III- A mediação com andaimagem (apoio intencional e temporário) seguida de retirada gradual do suporte, em atividades de autocuidado, organização do espaço e resolução de conflitos, é coerente com o desenvolvimento progressivo da autonomia.

IV- A autonomia é um resultado espontâneo da maturação; por isso, intervenções sistemáticas (registros, rodas de negociação, coautoria de combinados) são desnecessárias e podem ser dispensadas.

- a) Apenas as assertivas II e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as assertivas I, II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as assertivas I e III são verdadeiras.
- d) As assertivas I, II, III e IV são verdadeiras.

23. Uma escola estruturou um Projeto de Arte intitulado “Cartografias Poéticas do Território”, concebido para reconhecer a criança dos anos iniciais (1º ao 4º anos) como sujeito cultural e a arte como linguagem de produção de sentidos. As etapas foram planejadas com ampliação gradual de repertório, autonomia e complexidade:

- Etapa W: exploração de repertórios culturais infantis, (brincadeiras, cantigas, imagens do cotidiano), experimentação livre e orientada com materiais variados, (argila, tintas, sucatas limpas, tecidos), com registros simples de processos, (falas, fotografias, desenhos).

- Etapa X: produção de pequenas mostras comentadas na escola, com documentação pedagógica mais sistemática, (cadernos de artista, legendas autorais, áudios), primeiras decisões coletivas sobre o que expor.

- Etapa Y: encontros de criação com fazedores de cultura do território, (artesã, grafiteiro, musicista), estudo de referências locais e de outras tradições, curadoria coletiva com critérios explicitados, (variedade de materiais, intencionalidade, diálogo com o público).

- Etapa Z: realização de obra ou instalação colaborativa em espaço público da escola/comunidade, (p. ex., instalação sonora-visual), com planejamento de mediação cultural, cuidados éticos, (direitos de imagem/autoria) e avaliação formativa do processo.

Considerando a coerência pedagógica entre 1º, 2º, 3º e 4º anos e a crescente autoria na produção cultural das crianças, assinale a alternativa que apresenta a ordenação mais adequada dessas etapas ao longo do ciclo (do 1º para o 4º ano).

- a) W – Y – X – Z.
- b) X – Z – W – Y.
- c) X – W – Z – Y.
- d) W – X – Y – Z.

24. Uma escola de anos iniciais quer qualificar as interações entre as crianças em atividades de leitura compartilhada, jogos matemáticos e projetos investigativos sobre o bairro. A coordenação pedagógica solicita às professoras que planejem ambientes, tempos e agrupamentos com intencionalidade didático-formativa, considerando os direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se) e o papel docente de mediação. À luz do princípio sócio-interacionista, a ação mais adequada é:

- a) Compreender as interações como fenômeno espontâneo, dispensando planejamento; o professor observa à distância e intervém somente quando há indisciplina, evitando brincadeiras no “tempo de aula” para não comprometer conteúdos.
- b) Agrupar as crianças por afinidade e manter a mesma disposição em filas, para “evitar conflitos”, reduzindo conversas durante as tarefas e privilegiando produções individuais corrigidas ao final.
- c) Organizar agrupamentos flexíveis (pares e trios heterogêneos), propor tarefas cooperativas com papéis rotativos (leitor, registrador, porta-voz), explicitar critérios de convivência coautorais, realizar escuta ativa e mediação com andaimagem, registrar processos (diários, fotos, rubricas) e promover devolutivas formativas que valorizem a participação e a negociação entre pares.
- d) Priorizar atividades individuais em tablets com fones de ouvido para “foco total”, centralizando o feedback no desempenho final e reservando a socialização apenas para apresentações esporádicas.

25. Relacione princípios de ensino (1–4) a práticas pedagógicas (a–d), para qualificar as aprendizagens nos anos iniciais (1º ao 4º ano) e indique a alternativa com a correspondência correta.

Princípios:

- 1- Objetivos de aprendizagem e critérios de sucesso explícitos.**
- 2- Tarefas autênticas e acessíveis com múltiplas formas de engajamento, representação e expressão.**
- 3- Avaliação formativa contínua com devolutivas em processo e autoavaliação.**
- 4- Acompanhamento da progressão ao longo do ciclo, com ensino e intervenções responsivas.**

Práticas:

- a- Socializar objetivos no início das unidades, disponibilizar rubricas e exemplares de qualidade para orientar a produção.**
- b- Realizar sondagens curtas e observações, oferecer feedback criterioso durante**

as tarefas e promover autoavaliação.

c- Propor tarefas multimodais (texto, oralidade, desenho, manipulação, recursos digitais), com apoios graduados e escolhas.

d- Manter registros longitudinais (portfólios, planilhas de evidências) e organizar rotas de ensino/avançar conforme necessidades.

a) 1-d / 2-b / 3-c / 4-a.

b) 1-b / 2-a / 3-d / 4-c.

c) 1-a / 2-d / 3-c / 4-b.

d) 1-a / 2-c / 3-b / 4-d.

26. No início do ano a professora realizou uma sondagem de escrita de palavras e frases, registrou os seguintes perfis de quatro estudantes:

- Estudante A: alterna traços e letras sem relação estável com os sons; quantidade de grafias não guarda relação com o tamanho da palavra.

- Estudante B: usa uma letra para cada sílaba, escolhendo frequentemente letras sem relação sonora evidente, (p. ex.: CV para casa).

- Estudante C: registra algumas sílabas com valor sonoro e outras não; em palavras curtas, já aproxima grafema-fonema, (p. ex.: CAsA”, BLA).

- Estudante D: escreve textos curtos de forma alfabética, com ortografia instável, (p. ex.: jantaro, geito, ausência de pontuação).

Considerando o diagnóstico e os princípios da alfabetização, (consciência fonológica, princípio alfabético, sistematização, letramento com textos reais), qual conjunto de intervenções é o mais adequado?

a) Evitar atividades de análise sonora na fase inicial para “não confundir”; priorizar leitura em silêncio de textos longos e avaliação bimestral somativa, pois a consciência fonológica se “adquire naturalmente” com a exposição à leitura.

b) Incentivar exclusivamente produção livre de textos, sem foco em correspondências grafofonêmicas, para preservar a autoria; correções apenas finais, evitando qualquer intervenção “em processo”.

c) Organizar agrupamentos flexíveis por necessidades e planejar: para A (jogos de rimas, segmentação de palavras em sílabas, princípio acrofônico com repertório conhecido); para B (consciência fonêmica com foco em fonema inicial/final e quantidade de letras vs. quantidade de sons, jogos de aliteração e alfabeto móvel); para C (refinamento grafema-fonema em sílabas complexas e mediação na escrita de palavras frequentes em listas e bilhetes); para D (estudo ortográfico e pontuação em textos de circulação real, revisão guiada com pequenas lições de regularidades).

d) Propor a mesma sequência para a turma: cópia diária de frases do quadro; treino de “famílias silábicas” e ditado de ba-be-bi-bo-bu para todos, até uniformizar o nível antes de qualquer produção textual.

27. A escola planeja, para o Ensino Fundamental, uma unidade de 5 semanas que contemple dois gêneros discursivos em circulação na comunidade: convite (para um sarau) e fábula (para leitura e conto). O objetivo é trabalhar o texto como unidade de ensino, articulando leitura/escuta, produção, oralidade e análise linguística em contexto com avaliação formativa. Qual plano mais se adequa a essa proposta?

a) Ler fábulas variadas; em seguida, treinar classes de palavras (substantivo/adjetivo) em folhas de exercícios e, ao final, pedir produção de convites seguindo um modelo único

entregue pela professora; avaliação ocorrerá por prova de gramática.

b) Alternar a cada aula, leitura silenciosa de um texto qualquer e cópia de frases no caderno, sem foco em gêneros, para “diversificar”; avaliação ocorrerá por quantidade de páginas escritas.

c) Produzir textos “livres” diariamente sem leitura de modelos; corrigir ortografia apenas ao final para não “interromper a autoria”; evitar circulação dos textos para não expor as crianças.

d) Estudar convites reais da escola e fábulas de diferentes matrizes; explicitar propósito, destinatário e suporte de cada gênero; planejar produção de convites para o sarau (com rascunho, revisão guiada e circulação) e reconto oral de fábulas para turmas menores (com ficha de apoio e rubrica de oralidade); realizar análise linguística em contexto (marcas de cortesia e pontuação no convite; conectivos e marcadores temporais na fábula); registrar evidências e promover devolutivas aos estudantes como processo de avaliação.

28. Durante uma aula de Matemática no 2º ano, a professora pretende favorecer a compreensão dos significados da adição e da subtração, promovendo o raciocínio lógico e o desenvolvimento do pensamento numérico. Ela dispõe de material dourado, tampinhas, reta numérica na parede e pode utilizar situações do cotidiano escolar para resolver situações-problema. Assinale a alternativa correta, quanto à ação pedagógica mais adequada para promover uma aprendizagem significativa desses conceitos.

a) Solicitar que as crianças realizem várias contas de adição e subtração no caderno, sem uso de materiais ou trocas de ideias, para garantir agilidade e memorização das operações.

b) Ensinar o algoritmo tradicional de adição e subtração desde o início, exigindo que todas as crianças resolvam as operações pelo mesmo procedimento, sem o uso de representações.

c) Propor situações-problema contextualizadas, permitir que as crianças representem e manipulem objetos concretos, incentivando-as a explicar suas estratégias (como juntar, separar, contar na reta numérica), e realizar intervenções formativas durante a resolução.

d) Utilizar exclusivamente aplicativos digitais de cálculo automático, para que as crianças verifiquem rapidamente se o resultado está certo, sem necessidade de justificar o raciocínio.

29. A professora do 3º ano planeja atividades para fortalecer a competência leitora e escritora das crianças, considerando a diversidade de gêneros e a integração entre leitura, produção textual e reflexão sobre a língua. Aponte a alternativa correta quanto à prática pedagógica mais adequada a esse objetivo.

a) Desenvolver atividades de leitura e escrita com base em gêneros reais e significativos, como bilhetes, contos, notícias e receitas; propor leituras compartilhadas e autônomas com diferentes propósitos; incentivar a revisão e reescrita orientadas; discutir aspectos linguísticos (pontuação, ortografia, coesão) em contexto; e promover a avaliação formativa do processo de construção textual.

b) Organizar momentos de leitura e escrita somente de textos informativos, pois os textos literários “distraem” e não contribuem para o avanço da leitura funcional.

c) Corrigir apenas os erros ortográficos das produções das crianças, sem discutir o conteúdo nem o gênero textual, para priorizar a “norma-padrão” desde o início da

alfabetização.

d) Focar o ensino da leitura na decodificação de sílabas e palavras isoladas, deixando o trabalho com textos completos apenas para o final do ano letivo, quando o aluno “já souber ler”.

30. O trabalho pedagógico nos anos iniciais deve considerar a criança como ser em transformação, em contínuo desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e cultural. Nesse sentido, o papel da escola e do professor é fundamental para criar condições que favoreçam aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral. Diante dessa concepção, assinale a alternativa correta.

a) A criança é um sujeito ativo e histórico, que se constitui nas relações que estabelece com os outros e com o mundo; por isso, o ensino deve propor experiências interativas, desafiadoras e mediadas, que articulem o desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

b) A criança deve ser vista como um sujeito passivo, cuja formação depende exclusivamente da transmissão de conhecimentos pelo professor, sem necessidade de interação com o meio ou com os pares.

c) A escola deve reconhecer a criança como um ser completo e estático, já dotado de todas as capacidades, bastando-lhe manter a disciplina e cumprir as tarefas para aprender.

d) O desenvolvimento infantil ocorre de forma linear e igual para todas as crianças; logo, o ensino deve seguir um modelo padronizado, sem necessidade de observação ou adaptação às diferenças individuais.

RASCUNHO.